

XIV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

A prática dos esportes não convencionais nas aulas de Educação Física Escolar

PÚBLICO ALVO

Estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da
URCA

A interferência do uso dos celulares nas aulas de educação física no ensino médio: Um relato de experiência

Ana Clara Fernandes de Lima ¹, Edvania Alves da Silva ¹, Rosileide Bezerra da Silva ¹,
Naerton José Xavier Isidoro ²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução: O fato de ser professor em formação durante o estágio requer muitas responsabilidades, pois lida com crianças, adolescentes e adultos, além disso, é o período de aprendizado prático que vem para ajudar na formação desse educador, fazendo com que o discente passe pela experiência antes mesmo de assumir a profissão docente, sendo pertinente na sua construção formativa. O acesso facilitado a tecnologia pode reduzir a interação face a face entre os alunos e o professor, afetando a dinâmica social da sala e dificultando a concentração dos alunos nas lições e discussões. O uso de celulares e das demais tecnologias, como, tablets e fones de ouvido, podem interferir na capacidade dos alunos de processar e absorver informações, pois a multitarefa pode diminuir a retenção do conhecimento. Sem a presença de celulares, os alunos se concentram mais profundamente nas atividades e discussões em classe, resultando em um aprendizado mais eficaz, contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais produtivo. **Objetivo:** Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas pelas discentes do curso de Educação Física durante o Estágio Supervisionado IV (ensino médio) com um olhar para as questões referentes aos desafios nas aulas de educação física com o uso do celular. **Método:** trata-se de um estudo qualitativo e caráter descritivo, do tipo relato de experiência. O instrumento utilizado para a coleta das informações ao longo do semestre foi o diário de campo. O estágio foi desenvolvido por três alunas do 8º semestre do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri, com carga horária de 54 horas, na qual iniciou-se no dia 23 de agosto de 2024 com as turmas do 1,2,3 do ensino médio, que aconteciam nas segundas e quartas na escola do interior cearense com adolescentes de 15 a 18 anos. Como principais conteúdos nas aulas trabalhamos jogos e brincadeiras e uma variedade de modalidades esportivas. Como o futsal, Futebol, handebol e esportes de aventuras. **Resultados:** É Fato que no ensino médio a educação física irá proporcionar o desenvolvimento integral dos adolescentes, mas por outro lado, há uma falta de prioridade no currículo, pois apenas é vista como parte da recreação da escola/menos importante, sendo uma atividade secundária, comparando às disciplinas escolar, podendo

resultar a limitação do desenvolvimento cognitivo **Conclusão:** Desse modo e não menos importante, devemos ressaltar que a educação pública e privada tem muito que precisa avançar e quando se fala na área da Educação Física escolar, seja em infraestrutura ou seja em quesitos de “respeito” com a disciplina e de como a mesma é tratada no ambiente escolar.

Palavras-chaves: Estágio Supervisionado, desafios Ensino médio, Educação Física.

Referências: BRANDT, Andressa Grazielle; HOBOLD, Marcia de Souza. A prática como componente curricular na disciplina pesquisa e processos educativos do curso de pedagogia: um diferencial na relação entre pesquisa, teoria e prática. Educação & Formação, Fortaleza, v. 4, n. 11, p.142-160, mai./ago., 2019.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. Tradução de Roneide Venancio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura, v. 1).